

No texto *Mal-estar na cultura* (Das Unbehagen der Kultur) Freud utiliza suas concepções metapsicológicas – as instâncias psíquicas (eu, isso, super eu), a teoria das pulsões (pulsões de vida e de morte) e as hipóteses sobre a constituição da organização social (a partir da horda primeva) –, para interpretar a ética. Freud parte de negação da idéia de que existam sentimentos religiosos inatos de laços de união entre todos os homens, isto é, de que a ética sustenta-se em um sentimento inato, para analisá-la como exigências internas do sujeito para consigo mesmo. As exigências éticas são interpretadas por Freud, em um primeiro nível, como exigências das pulsões de auto-conservação, que não podem prescindir da vida social, às pulsões sexuais; no entanto, em uma análise mais aprofundada revelam-se como exigências, ardis, da pulsão de vida sobre as pulsões de morte. A pulsão de vida faz com que a pulsão de morte trabalhe contra a própria pulsão de morte, isto é, que a violência interiorizada trabalhe contra a violência exteriorizada. O resultado desse empreendimento é o sentimento de culpa, o mal estar inerente à cultura.

O objetivo do curso será analisar o texto *Mal estar na cultura*, a fim de acompanhar essa genealogia da ética feita por Freud. Para a compreensão dos conceitos que servem de instrumentos de análise de Freud discutiremos também os textos: *O eu e o isso*, *Totem e tabu* e *Além do princípio do prazer*. Como contraponto à nossa análise utilizaremos o seminário 7, *A ética da psicanálise*, de Lacan e *Eros e civilização* de Marcuse.

Avaliação:

Uma prova e um trabalho.

Bibliografia:

- FREUD, S. (1930) Das Unbehagen in der Kultur. In: Studienausgabe. Band IX, Frankfurt: S. Fischer 1975. (Mal-estar na cultura).
_____. (1923) Das Ich und das Es. In: Studienausgabe. Band III, Frankfurt: S. Fischer 1975. (O eu e o id).
_____. (1912) Totem und Tabu. In: Studienausgabe. Band IX, Frankfurt: S. Fischer 1975.
_____. (1920) Jenseits des Lustprinzips. In: Studienausgabe. Band III, Frankfurt: S. Fischer 1975. (Além do princípio do prazer).
LACAN, J. O seminário. Livro 7: a ética da psicanálise (1959-1960). RJ: Jorge Zahar Editor, 1988.
MARCUSE, H. Eros e civilização: uma interpretação filosófica do pensamento de Freud (1955). RJ: LTC editora, 1999.

Bibliografia complementar:

- FREUD, S. (1908) Die 'kulturelle' Sexualmoral und die moderne Nervosität. In Studienausgabe. Band IX, Frankfurt: S. Fischer 1975. (A moral sexual da cultura e a doença moderna nervosa)
_____. (1921) Massenpsychologie und Ich-Analyse. In Studienausgabe. Band IX, Frankfurt: S. Fischer 1975. (Psicologia das massas análise do eu).
_____. (1927) Die Zukunft einer Illusion. In Studienausgabe. Band IX, Frankfurt: S. Fischer 1975. (O futuro de uma ilusão).
ENRIQUEZ, E. Da horda ao Estado: psicanálise do vínculo social (1983). RJ: Jorge Zahar Editor, 1990.
GARCIA-ROZA, L.A. O mal radical em Freud. RJ: Jorge Zahar Ed., 1990.
MEZAN, R. Freud pensador da cultura. SP: ed. Brasiliense, 1985.
RICOEUR. Da interpretação: ensaio sobre Freud (1965). RJ: ed. Imago, 1977.